



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EVÂNIA DE CASTRO DIAS BARBOSA

**RESGATE HISTÓRICO DA MEMÓRIA CONTÁBIL DO MUNICÍPIO DE
CRUZEIRO DO SUL - ACRE**

Recife

2022

EVÂNIA DE CASTRO DIAS BARBOSA

**RESGATE HISTÓRICO DA MEMÓRIA CONTÁBIL DO MUNICÍPIO DE
CRUZEIRO DO SUL - ACRE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Profa. Dra. Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos

Recife

2022

EVÂNIA DE CASTRO DIAS BARBOSA

**RESGATE HISTÓRICO DA MEMÓRIA CONTÁBIL DO MUNICÍPIO DE
CRUZEIRO DO SUL - ACRE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Aprovado em _____ de _____ de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Ana Lucia F. de S. Vasconcelos
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Umbelina Cravo Teixeira Lagioia
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Christianne Calado Vieira de Melo Lopes
Universidade Federal de Pernambuco

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Barbosa, Evânia de Castro Dias.

Resgate histórico da memória contábil do município de Cruzeiro do Sul - Acre
/ Evânia de Castro Dias Barbosa. - Recife, 2022.

36 : il.

Orientador(a): Ana Lucia Fontes de Souza Vasconcelos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis -
Bacharelado, 2022.

Inclui referências, anexos.

1. Memória. 2. Contabilidade. 3. Registros Contábeis. I. Vasconcelos, Ana
Lucia Fontes de Souza . (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

DEDICATÓRIA

“Dedico este trabalho a Deus. Sem ele nada seria possível e aos meus queridos pais José Ferino Dias e Esmeralda de Castro Dias (em memória), cujo empenho em me educar sempre veio em primeiro lugar. Aqui estão os resultados dos seus esforços. Com muita gratidão”.

AGRADECIMENTOS

"Rendam graças ao Senhor, pois ele é bom e o seu amor dura para sempre." (I Crônicas 16:34). Agradeço a Deus, minha fonte de sabedoria, pelo amor incondicional, pelo dom da vida e pela realização de sonhos e promessas.

Agradeço a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em nome do Reitor Prof. Dr. Prof. Alfredo Gomes, ao Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis em EaD, Prof. Dr. Daniel Cardoso pelos serviços prestados com tanto zelo e comprometimento, e à querida senhora Zuíla Christina de Moura Viana, do apoio administrativo na Coordenação EaD da UFPE, por todo apoio prestado em meio às dificuldades.

A todos os professores do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFPE, que durante o curso contribuíram para que eu viesse a adquirir conhecimentos durante a minha jornada acadêmica.

Ao meu esposo Antônio pelos momentos de incentivo e companheirismo dedicados a mim. Sem seu apoio nos momentos mais difíceis eu não teria persistido. Às minhas filhas Maria Clara e Ana Melissa pela alegria que me concederam diariamente, durante todos esses anos.

A minha orientadora, a Profa. Dra. Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos, pelas ricas contribuições e por, mesmo diante de suas ocupações, nunca ter medido esforços para me ajudar e por mostrar que os desafios nos ajudam à realização de novas buscas

Às amigas "CONTABILINDAS" Alice, Tácia, Nattallya e Joelma que foram parceiras nos momentos de angústia, mas também de alegria. A distância não pôde separar os laços de companheirismo da amiga incentivadora Alice durante as madrugadas "online" terminando os trabalhos em dupla após colocar Dudu para dormir. (risos). Amigos... difícil citar nomes... a todos aqueles que me incentivaram, torceram, leram e opinaram, minha sincera gratidão.

A todos os colegas de minha turma do curso, e os de outras turmas que tive oportunidade de conhecer e trocar experiências.

A todos os familiares que compartilharam comigo os prazeres e as dificuldades desta jornada.

Aos colaboradores: Elenilda Maia, Beatriz Cameli, Uilians Correia, Osmiro Siqueira e Almir Marques. Obrigada por toda ajuda durante a pesquisa.

“Em seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o Senhor determina os seus passos [...]”. (PROVÉRBIOS, cap.16, v. 9).

RESUMO

Esta pesquisa, apresenta um resgate histórico da memória contábil do município de Cruzeiro de Sul, estado do Acre. O objetivo deste trabalho foi realizar o resgate da memória contábil no município de Cruzeiro do Sul, por meio do registro de depoimentos e de pesquisa documental e iconográfica. Diante disso, esta pesquisa tem a seguinte questão norteadora: Como se deu a evolução histórica contábil da cidade de Cruzeiro do Sul – AC? Foi a partir deste questionamento que esta pesquisa tomou caminho. O estudo se insere na esfera da pesquisa qualitativa, envolvendo pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados a análise de documentos e arquivos antigos e entrevistas com contadores e empresários. Como aporte teórico, utilizamos autores como: Frare (2020), Nepomuceno e Rech (2022), Carmona (2018), Gonçalves (2019), França (2019), Araújo (2016), Pires (2019), Carvalho (2017), entre outros. Os resultados demonstraram a escassez de registro sobre a memória contábil na cidade de Cruzeiro do Sul e, apesar dos poucos registros, foi possível constatar os registros contábeis eram feitos de forma rudimentar, isto é, escritos à mão, não existia computador nem acesso à internet, os registros eram feitos em livros caixas e não se tinha a preocupação em guardá-los em arquivos para uma futura consulta. Concluímos que após a análise dos documentos, percebeu-se que a forma de realizar registros contábeis foi gradualmente evoluindo com o passar dos anos e acompanhando os avanços tecnológicos.

Palavras-chave: Memória. Contabilidade. Registros Contábeis.

ABSTRACT

This research presents a historical rescue of the accounting memory of the municipality of Cruzeiro de Sul, state of Acre. The objective of this work was to rescue the accounting memory in the city of Cruzeiro do Sul, through the recording of testimonies and documentary and iconographic research. Therefore, this research has the following guiding question: How was the historical accounting evolution of the city of Cruzeiro do Sul - AC? It was from this questioning that this research took way. The study is part of the sphere of qualitative research, involving bibliographic research and documentary research. The analysis of old documents and archives and interviews with accountants and entrepreneurs were used as data collection instruments. As a theoretical contribution, we use authors such as: Frare (2020), Nepomuceno and Rech (2022), Carmona (2018), Gonçalves (2019), França (2019), Araújo (2016), Pires (2019), Carvalho (2017), among others. The results demonstrated the scarcity of record on accounting memory in the city of Cruzeiro do Sul and, despite the few records, it was possible to verify the accounting records were made in a rudimentary way, that is, handwritten, there was no computer or access to the internet, the records were made in books boxes and there was no concern in storing them in archives for a future consultation. We conclude that after analyzing the documents, it was noticed that the way to perform accounting records was gradually evolving over the years and following the technological advances.

Keywords: Memory. Accounting. Accounting Records.

LISTA DE GRÁFICOS/FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Guarda livro de Cruzeiro do Sul, ano de 1950..... | 18 |
| Figura 2 Regatão, o mascote da Amazônia - final da década de 1960 - de Carlos Henrique Brek | 19 |
| Figura 3 – Livro Borrador..... | 20 |
| Figura 4 – Livros de registros da empresa Marmud Cameli e CIA, ano 1985..... | 21 |
| Figura 5 – Livros de registros da empresa Marmud Cameli e CIA, ano 1986..... | 21 |
| Figura 6 – Livros de registros da empresa Marmud Cameli e CIA, ano 1999. | 22 |
| Figura 7– Livro Diário da empresa Marmud Cameli e Cia, ano 2000 | 22 |
| Figura 8 – Inauguração da escola Professor Flodoardo Cabral em 1969..... | 24 |
| Figura 9 – Escola Professor Flodoardo Cabral..... | 24 |
| Figura 10 – Estado do Acre Regional Atual, com destaque para Cruzeiro do Sul..... | 27 |
| Figura 11 – Trecho da cidade de Cruzeiro do Sul, ano 1974, vendo-se a catedral (AC)..... | 28 |
| Figura 12 - Vista do centro da cidade com a Catedral Nossa Senhora da Glória às margens do rio Juruá..... | 29 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACEAC – Associação dos Contabilistas do Acre

BP- Balanço Patrimonial

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

CORINES - Coordenação de Registro e Inspeção Escolar

DR - Demonstração do Resultado

DCCA – Delegacia do Conselho de Contabilidade do Acre

ETCA - Escola Técnica de Comércio Acreana

SINCONTACRE - Sindicato dos Contabilistas do Estado do Acre

SESCAP- AC – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Acre

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 6 |
| 1.1. PROBLEMA DE PESQUISA | 8 |
| 1.2. JUSTIFICATIVA | 8 |
| 1.3. OBJETIVOS | 9 |
| 1.3.1. Objetivo Geral | 9 |
| 1.3.2. Objetivos Específicos | 9 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO | 9 |
| 2.1 EVOLUÇÃO DO RESGATE HISTÓRICO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS | 9 |
| 2.2 A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS PARA SUSTENTAÇÃO DA MEMÓRIA. | 13 |
| 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 15 |
| 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS | 17 |
| 4.1 MEMÓRIA CONTÁBIL DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL – ACRE | 17 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 30 |
| REFERÊNCIAS | 31 |

1. INTRODUÇÃO

Vivemos uma era de transformações no comércio, na prestação de serviços e indústria, onde estas mudanças exigem que as organizações estejam alicerçadas em uma contabilidade eficiente e eficaz e que estejam acompanhando as atualizações do mundo globalizado. Isto é, a contabilidade inserida dentro deste contexto, vem se aprimorando com o decorrer do tempo e das evoluções que ocorreram, como as mudanças culturais, econômicas, sociais, políticas e científicas.

Frente a isso, busca-se, com esta pesquisa, realizar o resgate histórico da memória contábil do município de Cruzeiro do Sul, estado do Acre, por meio de registro de depoimentos e de pesquisa documental e iconográfica, buscando identificar como ocorria o registro contábil dentro das instituições existentes na época da formação da cidade para melhor entendimento do cenário que é vivido nos dias atuais.

A cidade de Cruzeiro do Sul é um município brasileiro localizado no oeste do estado do Acre. Plantada às margens do Rio Juruá, numa vasta terra firme, cortada por majestosas colinas que formam vales, berços de rios e lagos. É um dos mais importantes polos turísticos e econômicos do Estado cercada de construções e monumentos que simbolizam a história e a grandeza do seu povo. ARAÚJO (2016, p.38).

Ainda segundo Araújo (2016) a importância da Contabilidade da cidade de Cruzeiro do Sul se dá devido à mesma ter como principal atividade econômica o extrativismo, sistema de produção tradicional do cruzeirense e baseado na extração ou coleta de produtos naturais não cultivados, como por exemplo, borracha, madeiras, vinhos (açai, patuá, bacaba e buriti) e artesanatos (frutos, sementes, cipós, palhas e palhas de cipós, couros e peles de animais silvestres, etc. Outra atividade comercial muito utilizada na década de 1960 foi a venda de produtos em canoas por regatões, que eram comerciantes fluviais que vendiam mercadorias aos seringueiros da região. FRANÇA (2016, p.16).

Este estudo consiste em realizar o resgate da memória contábil do município de Cruzeiro do Sul, estado do Acre e também em mapear a localização dos registros de livros e documentos iconográficos das práticas contábeis nos órgãos responsáveis

pelos acervos, sistematizar os registros por categorias de documentos que serão utilizados na leitura e registro na pesquisa com uma matriz teórica, digitalizar documentos iconográficos que retratam as práticas contábeis e realizar entrevistas semiestruturadas com um formulário de depoimentos dirigidos na temática com pessoas que possuem a história em suas memórias.

Através da preservação da memória de um lugar e de sua cultura, sendo a mesma contábil ou econômica, pode-se evidenciar a relevância dessa contribuição histórica para a sociedade de Cruzeiro do Sul, mostrando a suas contribuições à contabilidade que se desenvolveu de maneira contínua, evoluindo conforme o desenvolvimento social local, modernizando as práticas contábeis ao longo dos anos. Além do fato desta temática ser pouco discutida nos meios acadêmicos e por ter poucos registros de estudos na área e na região lócus da pesquisa.

Este trabalho está organizado em três capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro capítulo foi abordado o tema “Evolução do Resgate das Práticas Contábeis”, realizando uma abordagem de como foi se configurando a contabilidade ao longo da história das instituições, destacando os diferentes contextos históricos.

No segundo capítulo, foi abordado o tema “A relevância das práticas contábeis para sustentação da memória”, realizando uma análise da importância da memória para compreender os acontecimentos e fatos do passado, fazendo uma ligação com os dias atuais. No terceiro capítulo foi apresentada a análise dos dados a partir das falas dos entrevistados e através da análise documental. Na última parte, foram apresentadas as considerações finais com uma síntese do que foi analisado a partir dos dados coletados e das minhas reflexões construídas durante a realização deste trabalho.

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

É notório que o mundo sempre está em constante processo de evolução, fato que nos proporciona mudanças em todas as áreas, principalmente no que diz respeito à tecnologia. Em consequência a isso, a contabilidade vem se aprimorando com o decorrer do tempo e das evoluções que ocorreram como as mudanças culturais, econômicas, sociais, políticas e científicas. Portanto, diante do exposto acima, é necessário tornar evidente essas mudanças que ocorreram na história da Contabilidade para melhor entendimento do cenário que é vivido nos dias atuais. Assim, diante do que foi explicitado, o presente estudo tem por objetivo responder a seguinte questão-problema: Como se deu a evolução histórica contábil da cidade de Cruzeiro do Sul – AC?

Essa questão conduziu a construção e elaboração deste trabalho com o objetivo de realizar o resgate histórico da memória contábil do município de Cruzeiro do Sul, estado do Acre, por meio do registro de depoimentos e de pesquisa documental e iconográfica.

1.2. JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se pela relevância de uma discussão que envolve a temática “Resgate da Memória Contábil no Estado do Acre: Município de Cruzeiro do Sul”, sendo que esse tema é pouco explorado nos estudos e pesquisas realizadas dentro das Universidades da Região do estado do Acre. Esse fato é comprovado pela escassez de publicações sobre o assunto.

Diante disso, surge a necessidade de repensar, pesquisar e reelaborar estudos que busque resgatar a memória contábil na região do Vale Juruá com especial atenção para a cidade de Cruzeiro do Sul. Nesta direção esta pesquisa pretende agregar evidências, informações e reflexões às outras pesquisas que contemplam a temática, levantando questões e análises acerca do estudo sobre memória contábil, realizando um resgate por meio do estudo documental de como eram feitos os registros contábeis das instituições da época.

Sendo assim, esta pesquisa torna-se relevante para o município de Cruzeiro do Sul, a mesma é considerada cidade histórico pelo seu processo de formação, lócus

da pesquisa, assim como relevante para outras regiões do estado do Acre e de outros estados brasileiros.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Realizar o resgate histórico da memória contábil do município de Cruzeiro do Sul, estado do Acre.

1.3.2. Objetivos Específicos

- Mapear a localização dos registros de livros, documentos iconográficos das práticas contábeis nos órgãos responsáveis pelos acervos;
- Sistematizar os registros por categorias de documentos que serão utilizados na leitura e registro na pesquisa com uma matriz teórica;
- Digitalizar documentos iconográficos que retratam as práticas contábeis, e
- Realizar entrevistas semiestruturadas com um formulário de depoimentos dirigidos na temática com pessoas que possuem a história em suas memórias.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EVOLUÇÃO DO RESGATE HISTÓRICO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Nos últimos anos tem ocorrido uma quantidade relevante de estudos sobre a Contabilidade, “Frare” et al (2020, p.23) cita que no período compreendido entre os séculos V e X, não existiam registros contabilísticos devido a existência de uma economia fragmentada na qual o Rei possuía poder absoluto e o comércio era uma prática imoral visando apenas o lucro, havendo relatos apenas a partir dos séculos XI a XV, na Baixa idade Média e de forma rudimentar na presença do capitalismo.

Já o estudo feito por Nepomuceno e Rech (2022, p.5) argumenta que para controlar as movimentações financeiras e comerciais exigiu uma técnica peculiar do pensamento humano, um método para a exata determinação aritmética de negócio individual e um método de registro sistemático de uma empresa de negócios. Esses métodos permitiram o desenvolvimento e conceitos instrumentais da contabilidade e a formação do capitalismo, sendo fundamental esta evolução onde ocorreu o ápice da Contabilidade em 1340 com a criação das partidas dobradas de Luca Pacioli.

No entanto, Frare (2020, p. 24) analisou outros livros no qual cita a respeito da escrituração contábil e das partidas dobradas antes mesmo da obra de Luca Pacioli, sendo que a primeira obra que se tem conhecimento foi do diplomata e comerciante Benedetto Cotrugli, no ano de 1458 (sec. XIV) porém a mesma só foi impressa 115 anos depois, pois era escrita à mão, considerada com um dos mais antigos manuais de mercadores sobre a arte do comércio. Em relação à contabilidade, pesquisas que investiguem tanto os mecanismos contábeis utilizados quanto o pensamento contábil existente em séculos passados contribuíram para que novas evidências sejam apontadas (CARMONA, 2018). Desta forma, pode-se perceber que as pesquisas que abordam ou mencionam a obra de Cotrugli permeiam a discussão do método das partidas dobradas, pouco enfatizando a obra como um todo ou até mesmo discutindo com a obra de Pacioli, Frare (2020, p. 25).

Esta visão de Frare (2020), afirma que no final do século XV, devido as diversas tipografias existentes no Reino de Veneza, o Frei Luca Pacioli foi beneficiado onde sua obra teve grande divulgação e o fez receber o título de “pai” da Contabilidade, título este que permanece até os dias atuais.

De acordo com Gonçalves (2019):

A contabilidade é arte muito vetusta; conta milênios de existência (Silva, 1959, p. 11). Por este motivo, importa não perder de vista o estabelecimento da sua definição ou natureza, afinal o ponto de partida fundamental para o estudo de qualquer disciplina ou domínio do saber. Nestes termos, Luca Pacioli (1446/7–1517) (é impreciso o ano do seu nascimento, como adiante se dirá), o primeiro tratadista da contabilidade impressa, como é geralmente aceite pela literatura relevante, definiu-a, em 1494, como sendo um “sistema ad hoc imaginado pelo comerciante para proporcionar informação de todos os seus negócios, de maneira a saber facilmente se as coisas vão bem ou mal” (Pacioli, 1494, fólho2 206 recto, traduzido por Carqueja, 2014, p. 132).

No Brasil, ao longo dos anos alguns estados se destacam em resgatar a memória contábil, sendo eles o estado do Acre, pois em 1943, o decreto n.º 6.141 de 28.12.1943 estabeleceu a lei Orgânica do Ensino Comercial, o qual surgiu os cursos comerciais técnicos no ensino secundário. Antes desse período o profissional de contabilidade era conhecido como guarda-livros e fazia o registro dos livros mercantis das empresas comerciais, no caso do Acre as empresas dos seringais. (FRANÇA, 2016, p.13).

De acordo com França (2016) ser um guarda-livros representava uma oportunidade de ascensão social e econômica pela acessibilidade aos ensinamentos onde não eram necessários estudos superiores e o mais importante era ter uma excelente escrita. Ao Guarda-Livros cabia tão e simplesmente o registro das informações de entrada e saída das mercadorias do barracão de acordo com as orientações que recebia de quem o havia contratado.

A primeira turma da Escola Técnica de Comércio Acreana (ETCA) iniciou as atividades em 1943 com a conclusão da primeira turma com 3 alunos segundo o livro de atas de provas e relatórios finais da Secretaria de Estado da Educação do Acre. Foram formados entre 1943 a 1961, período em que o Acre era território um total de 167 alunos como cita França, (2016, p. 18).

Já em 1961 a 1974 foram formados 1.277 alunos no Curso Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio Acreana, na capital Rio Branco e no interior do estado o mesmo curso foi ofertado no Sistema Normal de Ensino ou no Sistema Modular. Ambos estão registrados nos livros de ata da Coordenação de Registro e Inspeção Escolar (CORINES - ACRE).

No Acre algumas associações e sindicatos de classe tem grande influência na história contábil, as quais registraram fatos marcantes que contribuíram para o setor contábil do estado, como por exemplo a Associação dos Contabilistas do Acre (ACEAC) foi criada no dia 15 de abril de 1977 na cidade de Rio Branco. Sua primeira reunião extraordinária foi realizada em 06 de maio 1977, aprovando o Estatuto da Associação dos Contabilistas do Acre e sua sede provisória foi definida à Rua 1º de maio N.º 927, no 2.º Distrito. FRANÇA (2016, p. 22).

Conforme França (2016) o Sindicato dos Contabilistas do Estado do Acre (SINCONTACRE) foi criado em 21 de março de 1989, quando ocorreu a primeira reunião de Assembleia do Sindicato dos Contabilistas e Contadores do Estado do Acre, no Auditório da Universidade Federal do Acre, de acordo com a Ata da Reunião, a convocação foi feita através de Edital Publicado no Jornal o Rio Branco nos dias 11, 12 e 14 de março de 1989.

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Acre (SESCAP - AC), que foi fundado no dia 19 de novembro de 2001, localizado no Bairro Cadeia Velha. O SESCAP Acre é uma entidade sindical patronal que tem o objetivo de defender os direitos individuais e coletivos dos seus representados, tendo como princípios: liberdade, autonomia, solidariedade profissional e ética e cidadania, sempre voltado à preservação da unicidade sindical. FRANÇA (2016, p.24).

Os Órgãos de Registro e Fiscalização da Contabilidade: O Sindicato dos Contabilistas e Contadores do Estado do Acre –SINCONTACRE criado em 1989 deixou de registrar atividades desde 2007; O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Acre (SESCAP - AC) criado em 2001 ao final de 2015 ainda não possui sede própria e não registrava mais de 30 (trinta) Associados; A Delegacia do Conselho de Contabilidade do Acre - DCCA foi extinta em 1996 com a criação do Conselho Regional de Contabilidade do Acre que desde 1996 vem cumprindo seu papel registrando e fiscalizando os profissionais. (FRANÇA, 2016, p.28).

De acordo com Souza (2013, p. 91) com a segunda guerra mundial, o estado do Acre tornou-se um grande fornecedor de látex para alguns países como Estados Unidos e Inglaterra entre os anos de 1942 a 1945, período em que aconteceu a chamada “Batalha da Borracha”, durante a Guerra Mundial se dirigiram para o Acre milhares de nordestinos, conhecidos popularmente como “Soldados da Borracha”, para trabalharem nos seringais.

O trabalho árduo dos seringais exigia que vários trabalhadores desempenhassem funções diferentes para que a borracha fosse produzida, dentre eles o guarda-livros que era responsável por anotar as entradas e saídas de

mercadorias do barracão do seringalista. Era ele que anotava a borracha entregue pelo seringueiro e a mercadoria que esse seringueiro recebia. (SOUZA 2013, p. 82).

Ainda segundo Souza (2013), os seringueiros trazidos do Nordeste vieram sob o controle do governo brasileiro e eram, em sua maioria, cearenses. Tiveram que escolher entre ir para a guerra ou para o Acre produzir borracha. Milhares preferiram a “Batalha da Borracha”, como ficou conhecido esse período, permitindo a permanência de trabalhadores nas cidades do Acre mediante um Contrato de Trabalho para Extração da Borracha, elaborado pelo governo federal. O seringueiro também seria identificado por uma caderneta onde seriam anotados os seus Débitos e Créditos durante o seu trabalho junto ao barracão do seringalista, que era o núcleo social e econômico dos seringais.

2.2 A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS PARA SUSTENTAÇÃO DA MEMÓRIA.

As práticas contábeis vêm desempenhando, desde o seu surgimento até os dias atuais, um papel de muita importância na vida dos indivíduos e da sociedade em geral. Retornando em suas origens podemos perceber que, mesmo sendo realizada de forma rudimentar, as práticas contábeis eram utilizadas para auxiliar o homem a manter o controle de suas riquezas e seus excedentes de produção (Dantas e Duarte 2005).

Ao longo dos anos, essas práticas passaram por constantes mudanças evoluindo a maneira de realizar registros contábeis. Neste sentido, estudos apontam a importância de resgatar a memória dessas práticas para que haja fontes que proporcionem acesso para os interessados no assunto. Dessa maneira, qualquer clamor pela descoberta do passado precisa estar acompanhado de outro, que demanda também a preservação e disponibilização dos vestígios e fontes que lhe proporcionam acesso (PIERANTI, 2008; TUCHMAN, 1998).

Nesta direção, as práticas contábeis são de grande relevância para a sustentação da memória, principalmente quando se faz um paralelo entre passado e presente, ou seja, quando buscamos compreender a maneira como estava configurada ou organizada a forma de fazer registros contábeis no passado, quando

não existia tecnologia e muito menos meios informatizados para realizar os registros nas empresas e organizações da época. Sendo assim, a memória documental tem valor “inestimável” com relação a esses registros, pois é através dos documentos antigos que podemos entender a evolução da contabilidade dentro de um determinado contexto social.

Diante deste contexto, quando se fala em memória, de imediato relacionamos com fatos ou acontecimentos que se tem no presente e que pertence ao passado. Segundo Pollak (1989, 1992), a memória é um fenômeno construído socialmente e são duas as suas funções essenciais: manter a coesão interna e defender as fronteiras daquilo que um grupo tem em comum. Para Pollack (1989, p. 5):

A memória é um elemento constituinte do sentimento de identidade, tanto individual como coletiva, na medida em que ela é também um fator extremamente importante do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em reconstrução de si.

Desta forma, vale ressaltar que nenhum fato do passado e do presente é neutro, pois através de uma memória podemos reelaborar ideias, acontecimentos e fatos buscando entender a realidade atual. Neste sentido, Le Goff (1992), afirma que “o resultado de uma montagem da história, da época, da sociedade que o produziram, mas também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver, talvez esquecido, durante as quais continuou a ser manipulado, ainda que pelo silêncio”. Ainda segundo ele, o que sobrevive não é o conjunto daquilo que existiu no passado, mas o resultado de escolhas, extraindo do conjunto dos dados do passado e atribuindo-lhe por meio de sua intervenção um valor de testemunho.

Para Huber (1991) o termo “memória” sinaliza um processo de caráter humano. Para Langenmayr (2016), a memória Organizacional (MO) é considerado como um fenômeno social ou um mecanismo que conecta o presente com o passado, aplicando-se às organizações. Para Ackerman e Malone (1990), Memória Organizacional retrata a capacidade de a organização utilizar os conhecimentos obtidos de experiências passadas para atuar, reagindo com eficácia no presente.

Parafraseando os autores acima, Huber (1991) traz o entendimento de MO como o meio pelo qual o conhecimento deve ser armazenado com o intuito de ser utilizado em algum momento no futuro.

Vianna e Valls (2016, p. 18) esclarecem que “os documentos de arquivos são os suportes onde estão registradas as informações necessárias para o funcionamento da organização”. Neste sentido, o documento de arquivo é aquele gerado ou recebido pelo servidor no exercício da sua função. Conforme salienta Bellotto (2002, p.7), “a relação dos arquivos com a administração pública e privada é evidente, já que os documentos são os registros das atividades exercidas pelos órgãos públicos ou pelas organizações privadas”.

Padoveze (2007, p.48) enfatiza ainda que “a informação deve ser tratada como qualquer outro produto que esteja disponível para consumo”. Isto é, as informações contábeis são decorrentes dos registros contábeis. Como ciência que estuda, controla e registra o patrimônio de uma entidade.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se caracteriza pela pesquisa qualitativa, referendada por ocorrer de forma coletiva e uma realidade social, afetiva entre o pesquisador e os sujeitos no qual o objeto de estudo não envolve tratamento experimental, já que as investigações ocorrem no mesmo contexto em que estão envolvidos os sujeitos. Para Oliveira (2007, p. 21) a pesquisa qualitativa:

[...] é um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou seguindo sua estruturação. Esse processo implica em estudos segundo a literatura pertinente ao tema, observações, aplicação de questionários entrevistas e análise de dados que devem ser apresentadas de forma descritiva.

Nesse sentido, optamos por uma pesquisa de natureza qualitativa por se tratar de uma investigação que envolve a prática presente na ação de cada sujeito em sua interação com o ambiente em que atua. Segundo Ludke e André (1986, p.12), “o interesse do pesquisador ao estudar um determinado problema é verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas”.

Este estudo envolveu pesquisa bibliográfica, análise documental e estudo de campo. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2002, p. 44). Segundo

Lakatos e Marconi (2001, p.44) a pesquisa bibliográfica pode ser considerada também como o primeiro passo de toda a pesquisa científica.

Foi adotado como referencial bibliográfico as perspectivas teóricas de estudiosos e pesquisadores, tais como: Frare (2020), Nepomuceno e Rech (2022), Carmona (2018), Gonçalves (2019), França (2019), Araújo (2016), Pires (2019), Carvalho (2017), entre outros.

De acordo com Gil (2002, p. 53), no estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada a importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo. “A pesquisa de campo assim é denominada porque a coleta de dados é efetuada ‘em campo’, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que não há interferência do pesquisador sobre eles” (ANDRADE, 2003, p.127).

Já pesquisa documental, assim como em outros tipos de pesquisa, propõe-se a produzir novos conhecimentos, criar novas formas de compreender os fenômenos e dar a conhecer a forma como estes têm sido desenvolvidos (Sá-Silva; Almeida & Guindani, 2009). A pesquisa documental consiste ainda, em um intenso exame de diversos materiais que não foram utilizados para nenhum trabalho de análise, ou que podem ser reexaminados, podendo haver assim novas interpretações ou informações complementares, chamados documentos (Guba & Lincoln, 1981).

Um dos instrumentos metodológicos para coleta de dados utilizados foi a entrevista, na modalidade de depoimentos, com pessoas que possuíam funções relacionadas com as práticas contábeis no município de Cruzeiro do Sul, sendo: senhora Beatriz Barroso Parto de Cameli (Empresária), o senhor Osmiro Siqueira de Oliveira (Contador) e o senhor Almir Marques Soares (Contador). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que se encontra no Anexo A.

A entrevista, como técnica de coleta de dados, tem vantagem sobre outras técnicas, porque permite o tratamento de assuntos de natureza estritamente pessoal e íntima (Ludke; André, 1996). Permite ainda um clima de confiança entre o sujeito da pesquisa e o pesquisador, ao deixar o participante à vontade para se expressar livremente.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 MEMÓRIA CONTÁBIL DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL – ACRE

A contabilidade está em constante evolução. Os lugares mais diversos do Brasil têm sua contribuição nesse processo evolutivo. A cidade de Cruzeiro do Sul, interior do Acre, lugar longínquo encravado no interior da Amazônia, chama a atenção devido ao seu valor histórico e econômico ao áureo período denominado “ciclo da Borracha”. É importante resgatar a memória contábil focada nos registros dos antigos contabilistas, comerciantes e dos guarda-livros, que nos antigos seringais contabilizaram e deixaram registrado a história e economia da região do Alto Juruá.

Segundo Araújo apud Souza (2013, p.158), até o início do século XX, a principal atividade econômica da região era o extrativismo de borracha e de madeira. Com a diminuição do ciclo e as restrições impostas pelo IBAMA, o principal produto municipal passou a ser a farinha de mandioca, que nos dias atuais o governo estadual está padronizando e transformando em um produto de alta qualidade.

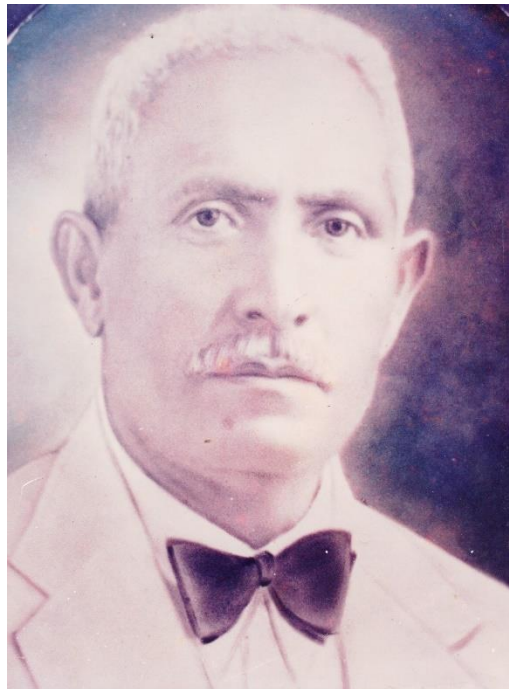
Conforme relatado por Carvalho (2017, p.08):

“No final dos anos 1990, o comércio da farinha de mandioca mostrou-se tão rentável que foi considerado a principal alternativa econômica ao extrativismo da borracha no Vale do Juruá. A produção da borracha passou a ser questionada pelos próprios seringueiros “porque não dava para cobrir as despesas da receita baixa”

4.1.1 O Guarda-livros

Diante de uma intensa movimentação comercial que envolvia os seringueiros, seringalistas e comerciantes, havia a necessidade de escrituração das entradas e saídas de mercadorias. A contabilidade já fazia parte desse processo econômico na cidade de Cruzeiro do Sul, mesmo que de forma rudimentar, segundo relatos de pessoas que conviveram em todo esse processo de evolução da Contabilidade. O guarda-livros, segundo Araújo (2016, p. 62), era o responsável pela segurança da escrituração contábil, pelo orçamento e controle da produção e economia do seringal.

Figura 1: Guarda livro de Cruzeiro do Sul, ano de 1950



Francisco Januário de Assis, Seringalista (Jaburú) guarda livros, casou-se com Francisca de Oliveira Melo.

DATA: 1950

ACERVO: Francisca de Oliveira Melo

FOTO:??

Fonte: acervo Francisca de Oliveira Melo

4.1.2 O regatão na cidade de Cruzeiro do Sul e sua importância para a Contabilidade: um relato feito através de entrevista.

Como a figura do regatão está ligada à Contabilidade na cidade de Cruzeiro do Sul e como se deu esse processo no passado?

Segundo relatos da empresária Cameli a Contabilidade já fazia parte do processo econômico da cidade, mesmo que, de forma rudimentar. Segundo a mesma, no início do século XX o Senhor Mamede Cameli, avô do Senhor Orleir Cameli, seu falecido esposo, veio do Líbano no início do século aos vinte anos de idade para trabalhar como “regatão” nos rios do alto Juruá e, segundo a entrevistada, o mesmo gostava muito de comércio. Disse a mesma: “era o que o árabe sabia fazer”. Como o Senhor Mamede tinha dificuldade de se expressar, para se entender a escrita em árabe, anotava em um caderno os fregueses que compravam a ele e que moravam

do lado direito do rio, assim também, os que compravam e moravam do lado esquerdo do rio. Dessa forma, anotava as quantidades de mercadorias, tais como sabão, munição, que entravam e saíam em um livro caixa. Relata também que sua filha, a Professora Fátima, ajudava a anotar todo o processo de compra e venda de mercadoria de seu pai, fazendo ali, o que podemos chamar nos dias atuais de registro contábil.

Figura 2: Regatão, o mascote da Amazônia - final da década de 1960 - de Carlos Henrique Brek



Fonte: História Multimídia de Xapuri

No tópico seguinte será descrito através de documentos e relatos como eram feitos registros contábeis na cidade de Cruzeiro do Sul, considerando uma sequência de fatos cronologicamente demonstrados a seguir.

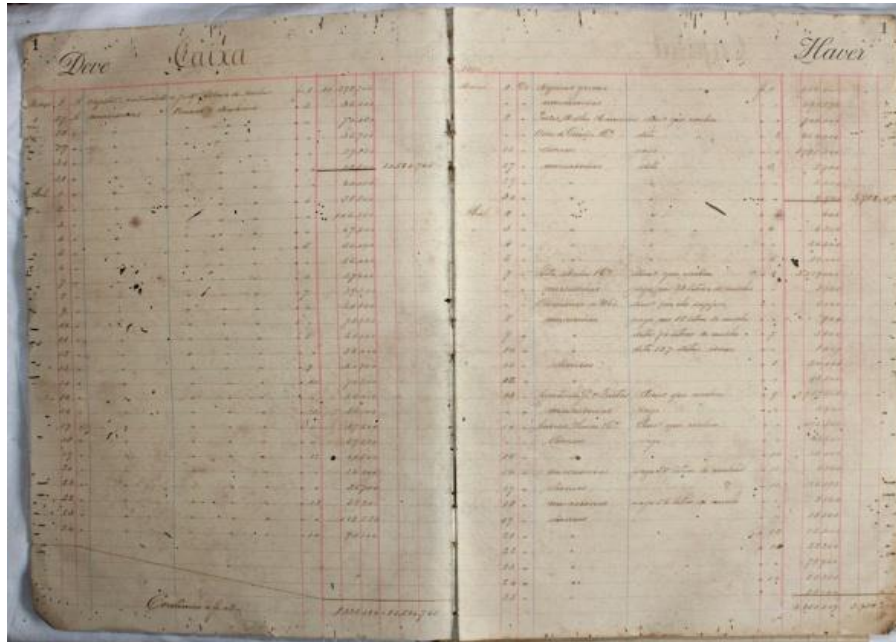
4.1.3 Registros Contábeis

Embora feitos de forma rudimentar, os registros contábeis demonstram as necessidades, costumes e características dos negócios e do comércio no início do século XX na cidade de Cruzeiro do Sul, no Estado do Acre.

O livro borrador é um livro onde eram anotados os débitos e o quase impossível saldo do seringueiro. (DE AGUIAR, Sidney Barata). Era usado pelos

antigos contabilistas e comerciantes responsáveis por fazerem o registro de suas movimentações financeiras.

Figura 3: Livro borrador



Fonte: Alberto Lopes – Leiloeiro público

4.1.4 Registros Contábeis de empresas locais

Esta pesquisa iniciou-se em diversos locais da cidade de Cruzeiro do Sul, com o objetivo de resgatar a memória contábil da cidade como foi mencionado. Um destes locais foi a empresa Construtora Colorado Ltda, que guarda em seu arquivo morto registros contábeis da antiga empresa Marmud Cameli e Cia, pertencente a Beatriz Barroso Pardo de Cameli.

Entre os anos de 1985 e 2000 foram encontrados registros contábeis que demonstram como era feito o processo de demonstração contábil da empresa. Os livros foram cedidos pela proprietária da empresa Cameli, que relatou a forma de escrituração contábil daquela época, como pode ser observado nas figuras as seguir:

Figura 4: livros de registros da empresa Marmud Cameli e CIA, ano 1985.

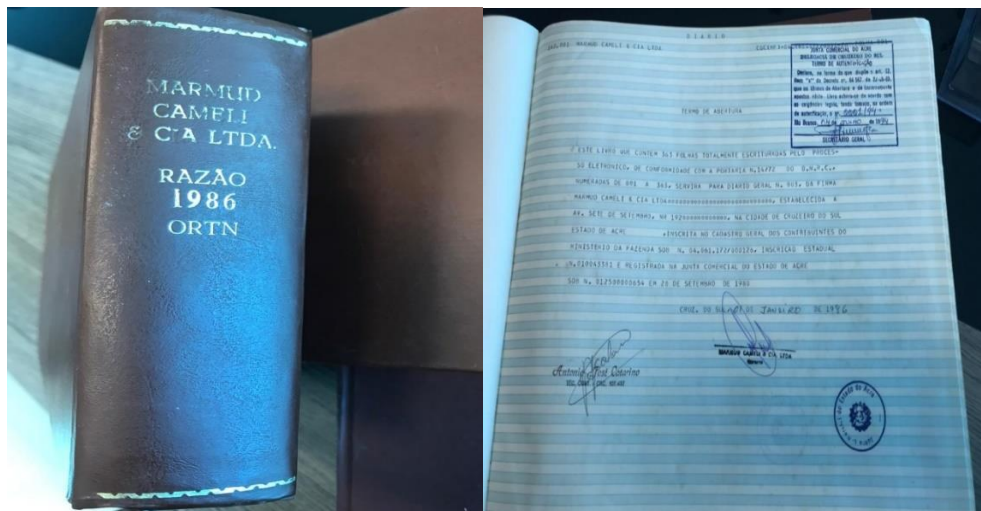


Fonte: acervo Beatriz Cameli, 2022

Capa do livro Razão Analítico da empresa Marmud Cameli demonstrando o fechamento do mês de janeiro de 1985, com a conta razão, saldo anterior e o saldo balanço.

A escrituração era feita em livros caixa, impresso em papel contínuo (papel próprio para impressora matricial) em impressora matricial.

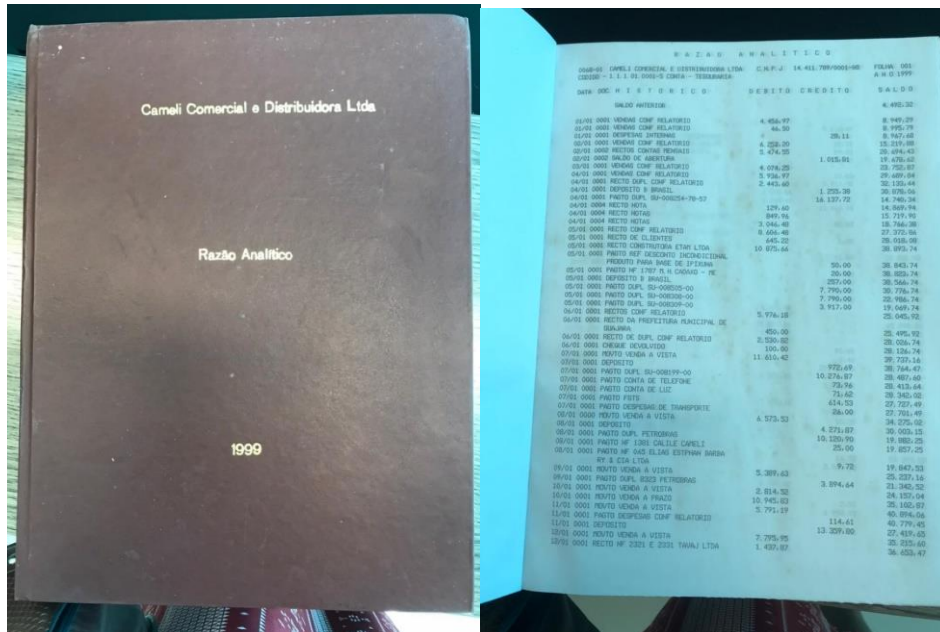
Figura 5: livros de registros da empresa Marmud Cameli e CIA, ano 1986.



Fonte: acervo Beatriz Cameli 2022

Termo de abertura do livro diário de 01 de janeiro de 1986. O livro era registrado na junta comercial para se tornar um documento público, carimbada folha por folha.

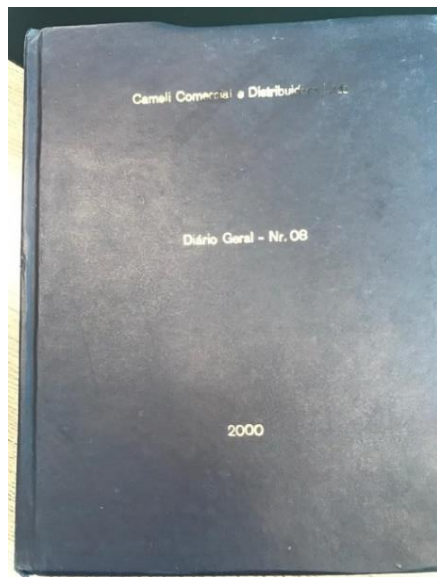
Figura 6: Livros de registros da empresa Marmud Cameli e CIA, ano 1999.



Fonte: acervo Beatriz Cameli 2022

Livro Razão Analítico da empresa Cameli Comercial e Distribuidora Ltda. Demonstrativo contábil diário de janeiro de 1999.

Figura 7: Livro Diário da empresa Marmud Cameli e Cia, ano 2000.



Fonte: acervo Beatriz Cameli 2022

Livro Diário Geral nº 08 ano 2000. O número 08 significa o oitavo livro anual.

4.1.5 Escola Técnica de Contabilidade em Cruzeiro do Sul

A Escola Estadual de Ensino Médio Professor Flodoardo Cabral teve suas instalações atuais inauguradas em 13 de março de 1969, data em que se comemora seu aniversário, recebeu o nome de “Colégio Comercial Professor Flodoardo Cabral”, quando de sua fundação, sob a direção do Ir. Rovílio Moro. Atualmente com 53 anos de existência, onde ofereceu cursos Técnicos de Formação Profissional em nível de 2º Grau/Ensino Médio.

Entre as décadas de 70 a 2000, foram oferecidos os seguintes cursos Técnicos: Agropecuária, Eletrotécnica, Enfermagem, Contabilidade e Magistério.

4.1.5.1 Depoimento de um Contador formado pela escola Professor Flodoardo Cabral:

Pergunta: Como foram formados os primeiros contabilistas da cidade de Cruzeiro do Sul?

Segundo o depoimento de OLIVEIRA, Osmiro o curso técnico em Contabilidade foi implantado na escola primária Grupo Escolar Comandante Braz de Aguiar na década 60. Devido o aumento da quantidade de alunos, o curso foi transferido para a escola Ginásio Cruzeiroense Craveiro Costa, a qual funcionou por dois anos. Em seguida, foi transferida para a Escola Estadual Professor Flodoardo Cabral. Funcionava como escola técnica (entre as décadas de 70 a 2000) e formou a maioria dos contabilistas da cidade de Cruzeiro do Sul, como também de cidades circunvizinhas, como Marechal Taumaturgo, Porto Valter, Mâncio Lima, Rodrigues Alves e alguns municípios pertencentes ao estado do Amazonas, como Guajará, Ipixuna e Eirunepé. os quais passaram a exercer a profissão como técnico em Contabilidade. Os primeiros contabilistas formados pela escola técnica foram: João Barbosa de Souza, João Guimarães, Valdete Rosas Guimarães, Edmilson de Souza Vasconcelos.

Figura 8: Inauguração da escola Professor Flodoardo Cabral em **1969**.



Fonte: <http://minhascolinas.blogspot.com/2009/03/escola-professor-flodoardo-cabral-foto.html>

Inauguração da escola Professor Flodoardo Cabral em **1969**, com Dom **Henrique** discursando observado por dois **Irmãos Maristas** que dirigiram a escola nos primeiros anos numa parceria da Prelazia com o Governo do Acre, ali representado pelo chefe maior, o Governador **Jorge Kalume**.

Figura 9: Escola Professor Flodoardo Cabral



Fonte: <http://minhascolinas.blogspot.com/2009/03/escola-professor-flodoardo-cabral-foto.html>

Escola Professor Flodoardo Cabral, onde funcionava a Escola técnica em Contabilidade na década de 80.

4.1.5.2 Delegacia do Conselho Regional de Contabilidade de Cruzeiro do Sul

Dada à importância de resgatar a memória contábil nos órgãos públicos de Cruzeiro do Sul, existe também a dificuldade de encontrar registros desses órgãos, como é o caso da Delegacia do Conselho Regional de Contabilidade, que é fundamental para que os profissionais da área tenham o apoio necessário para a resolução de suas questões.

Nesse sentido, trata-se de uma pesquisa de análise espontânea e os dados apresentados foram de significativa importância para o estudo objeto desta pesquisa, que é resgatar e preservar os dados históricos relacionados à instituição.

A pesquisa foi realizada no dia 19 de outubro de 2022 e teve como parâmetro um levantamento de dados sobre a Delegacia do Conselho Regional de Contabilidade da cidade Cruzeiro do Sul.

4.1.5.2.1 Depoimento sobre a Delegacia:

Segundo o relato de SOARES, Almir, a Delegacia do Conselho Regional de Contabilidade é uma extensão do CRC (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE) que foi criada na década de 90 para estreitar a relação dos profissionais de Contabilidade da cidade de Cruzeiro do Sul com a cidade de Rio Branco, capital do estado do Acre interessados em assuntos ligados ao conselho bem como a sociedade local, tais como: obtenção e baixa do registro dos profissionais de Contabilidade, apoio aos membros do conselho do sistema CFC/CRC no que diz respeito à logística, coordenação a locais de eventos e palestras.

Relata ainda, que a Delegacia foi fundada em 1995 e não possuía sede própria. Funcionava nos escritórios de Contabilidade pertencentes aos delegados, que são nomeados pelo presidente do conselho. O primeiro delegado a tomar posse em Cruzeiro do Sul foi Adenilton Soares Dantas, nomeado em 1995 pelo Presidente da época Manoel Correia de Lima (1995 a 1999). Soares, Contador, CRC – AC 1005-0, foi delegado no ano de 2006 nomeado pelo delegado Stevenson de Araújo Mafaldo (2006 a 2007).

Nos dias atuais, a Delegacia funciona como um núcleo do Conselho na cidade de Cruzeiro do Sul, no escritório de contabilidade do atual Delegado, o contador Francisco Moreira da Silva, CRC- AC 002042/0-8.

4.2 IDENTIDADE SÓCIO-HISTÓRICA DO LOCAL DA PESQUISA

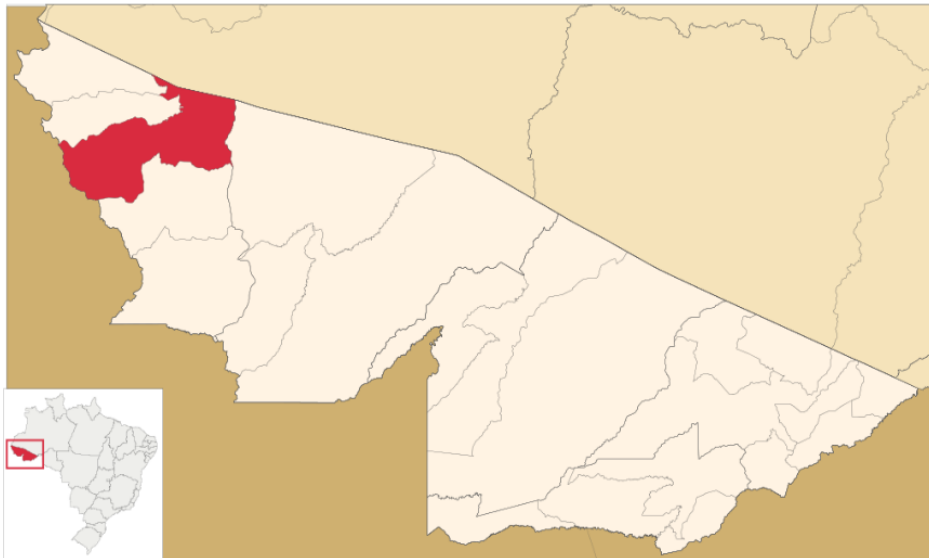
A região que hoje compreende o município de Cruzeiro do Sul era habitada por tribos indígenas. Os povos que habitavam o vale do Juruá, divididos em 49 tribos, eram pertencentes a etnias de línguas Pano, e se dividiam em grupos com as suas denominações particulares tais como Ararauas, Catukinas e Curimas. Na época das explorações foram encontradas as tribos dos Náuas, Amahuacas, Jamináuas, Capanáuas e Caxinauás. Ao longo das margens do rio Juruá vivia a tribo dos Náuas, multiplicando-se em tabas, dominando o rio e a selva, no trecho onde está localizado a cidade de Cruzeiro do Sul, até o extremo do extenso Estirão (trecho do rio que corre em linha reta).

Em 1857 ocorre o início das expedições para o Alto Juruá, quando o chefe de índios João da Cunha Correia chegou à foz do rio Juruá-Mirim. Várias expedições foram realizadas, proporcionando o início do povoamento da região. A tribo dos Nauas (os principais dominantes que fez retroceder a expedição do cientista inglês William Chandlesse em 1867) abandonou a localidade a partir de 1870 rumando para o Peru pelos altos rios em função de uma terrível epidemia. Formaram-se seringais como consequência da imigração de nordestinos que, acossados pelo fenômeno das secas, abandonaram os sertões entre 1877 a 1879.

O seringal, já denominado Centro Brasileiro, foi explorado por volta de 1890 e passou a congrega grande número de brasileiros. Em 1896 os primeiros caucheiros peruanos começaram a aparecer. Em 1902, o comissário peruano Carlos Casquez Guadra estabeleceu-se oficialmente à foz do rio Amônea, dando início a uma sequência de choques entre brasileiros e peruanos. Em 17 de Novembro de 1903, o território do Acre, incorporado ao Brasil pelo Tratado de Petrópolis, foi dividido em três departamentos: Alto Juruá, Alto Purus e Alto Acre, todos independentes entre si e diretamente subordinados ao Governo da União. Cada um dos departamentos era

administrado por um Intendente (cargo parecido com o de prefeito atual, só que nomeado pelo Presidente da República, até 1920). (A CIDADE, 2022).

Figura10 - Estado do Acre Regional Atual, com destaque para Cruzeiro do Sul.



Fonte: Wikipédia, 2022.

De acordo com estudos feitos por Araújo (2016):

A cidade de Cruzeiro do Sul, desde a sua fundação teve um rápido desenvolvimento econômico, além do extrativismo, teve-se também o cultivo de produtos destinados à exportação, tais como: cana-de açúcar e café, além de um próspero comércio, desenvolvido em sua maioria por alguns brasileiros e portugueses, mas, sobretudo com expressiva participação dos sírio-libaneses. Sendo o segundo município mais populoso do Acre representa o polo econômico do Vale do Juruá e possui uma forte ligação econômica com a cidade de Manaus, no Estado do Amazonas [...]. Atualmente, a base da economia do município ancora-se em uma séria de atividades econômicas, como: extrativismo, agricultura, comércio, pecuária, serviços [...]. ARAÚJO (2016, p.33).

Também de acordo com PIRES, a cidade de Cruzeiro do Sul devido à sua localização, favoreceu ao desenvolvimento do comércio e da região:

Antes de sua fundação, em 28 de setembro de 1904, Cruzeiro do Sul era um pequeno povoado chamado de “Centro Brasileiro”. Na sua fundação, Cruzeiro do Sul foi elevada à categoria de vila. Em 31 de maio de 1906 foi considerada cidade, e a 23 de outubro de 1912 passou a ser a sede do município do Juruá (atual município de Cruzeiro do Sul). A cidade foi assentada entre o rio Juruá

e pequenos igarapés, afluentes do mesmo rio que correm pelo meio da cidade. Durante muitos anos foi o ponto final das principais linhas de navegação que adentravam pelo vale do rio Juruá. (PIRES, 2019, p. 8).

Segundo Araújo apud Souza (2013, p.158), até o início do século XX, a principal atividade econômica da região era o extrativismo de borracha e de madeira. Com a diminuição do ciclo e as restrições impostas pelo IBAMA, o principal produto municipal passou a ser a farinha de mandioca, que nos dias atuais o governo estadual está padronizando e transformando em um produto de alta qualidade.

Conforme relatado por Carvalho (2017, p.08)

“No final dos anos 1990, o comércio da farinha de mandioca mostrou-se tão rentável que foi considerado a principal alternativa econômica ao extrativismo da borracha no Vale do Juruá. A produção da borracha passou a ser questionada pelos próprios seringueiros “porque não dava para cobrir as despesas da receita baixa”

Figura 11: Trecho da cidade de Cruzeiro do Sul, ano 1974, vendo-se a catedral (AC)



Fonte: IBGE, 2022

Em 12 de setembro de 1904 o Coronel do Exército Brasileiro Gregório Taumaturgo de Azevedo instalou a sede provisória do município em um local denominado "Invencível", situado na foz do Rio Moa. No dia 28 de setembro de 1904, o Coronel Thaumaturgo, através do Decreto N° 4, autorizava a transferência da sede

da Prefeitura para o Seringal Centro Brasileiro, à margem esquerda do Juruá, pois no antigo lugar faltava área suficiente para o desenvolvimento futuro da cidade, além do problema das inundações periódicas, resultantes das enchentes do rio. (A CIDADE, 2022).

Figura 12: Vista do centro da cidade com a Catedral Nossa Senhora da Glória às margens do rio Juruá.



Fonte: wikipedia, 2022

Na área do Centro Brasileiro, a geografia apresentava muitas colinas (terras livres de inundações), facilitando a implantação da futura cidade de Cruzeiro do Sul, atendendo, ainda, outras considerações de ordem administrativa e comercial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa permitiu evidenciar o resgate da memória contábil no município de Cruzeiro do Sul estado do Acre, e sua importância para a compreensão do contexto histórico no qual a contabilidade foi se configurando ao longo dos anos na cidade lócus desta pesquisa.

Durante a busca pelos dados, percebeu-se que não houve uma preocupação em guardar documentos ou registros que pudessem trazer indícios mais precisos de como eram feitos os registros contábeis na cidade. Sendo assim, a coleta de dados tornou-se um desafio, pois não foi fácil ter acesso aos dados para a produção da pesquisa e também nem todas as pessoas indicadas estavam aptas para entrevistas ou simplesmente não tinham tempo ou não aceitavam fornecer dados que viessem contribuir para a produção deste estudo.

Contatou-se ainda a dificuldade de encontrar registros sobre órgãos relacionados contabilidade como a escola Técnica que formou os primeiros contadores da cidade e a Delegacia do Conselho Regional de Contabilidade, que funciona como núcleo de apoio aos contabilistas locais.

Além disso, a falta de estudos e periódicos sobre a temática dificultou ainda mais a pesquisa, por outro lado, fortaleceu o desejo em finalizar o estudo, pois esta pesquisa irá contribuir significativamente para que outros estudos sobre esta temática tenham embasamentos teóricos e possam contribuir ainda mais para o enriquecimento bibliográfico da história local do município de Cruzeiro do Sul.

Diante disso, conclui-se que a forma de realizar registros contábeis eram bastante rudimentares, porém acompanharam a evolução da tecnologia ao longo dos anos. Como por exemplo, os livros Razão e Diário que foram apresentados entre as décadas de 80 e 2000 que já vinham acompanhando os avanços tecnológicos.

REFERÊNCIAS

A CIDADE, Prefeitura de Cruzeiro do Sul: **Bem-vindo a Cruzeiro do Sul**. Disponível em: <<https://www.cruzeirodosul.ac.gov.br/municipio>>. Acesso em: 20 out. 2022.

Ackerman, M. S., & Malone, T. W. (1990). **Answer Garden: A tool for growing organizational memory**. ACM SIGOIS Bulletin, 11(2-3), 31-39

ACRE. CORINES, Coordenação de Registro de Inspeção Escolar; Rio Branco. Acre. **Livro de Relatórios Finais das Escolas 1943 a 1974**. Gerencia de Registro e Informações Escolares. Secretaria de Educação do Estado do Acre.

ACRE. Decreto Estadual N.º 87 de 29 de maio de 1969, estabelece que a Escola Técnica de Comércio Acreano, passa ter uma Sede própria, sendo denominada Escola José Rodrigues Leite passou a ter uma sede própria.

ACRE. Decreto Estadual N.º 305 de 30 de dezembro de 1974 - instituiu o Curso Técnico em Contabilidade no CESEME – Obtido durante pesquisa na Coordenação de Registros e Inspeção Escolar (CORINES);

ACRE. Decreto Estadual N.º 2.175 de 01 de junho de 1977 - Publica a Ata de Criação da Associação de Contabilistas do Acre; publica o Estatuto aprovado.

ACRE. Decreto N.º 146 de 26 de abril de 1985, que revogou o Decreto N.º 305, conferindo a Escola José Rodrigues Leite à exclusividade no oferecimento do Curso Técnico em Contabilidade na Capital do Estado Rio Branco - Obtido durante pesquisa na Coordenação de Registros e Inspeção Escolar (CORINES);

ANDRADE, M. M. Pesquisa científica: noções introdutórias. In: **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 10, p. 121-127.

ARAÚJO, Elenilda Maia de. **Cruzeiro do Sul: Conquistas e Perspectivas**/Elenilda Maia de Araújo. Fortaleza: Editora Peregrino, 2016. 596 p.:il.

BELLOTO, H. L. **Arquivística: objetos, princípios e rumos**. São Paulo: Associações Arquivistas de São Paulo, 2002.

BRASIL. HISTÓRICO DA ESCOLA. COLÉGIO COMERCIAL PROF. FLODOARDO CABRAL. **Secretaria da Educação e Cultura**. Cruzeiro do Sul, estado do Acre, 2022.

CAMELI, Beatriz Barroso Pardo de. Beatriz Barroso Pardo de Cameli: depoimento [set. 2022]. Entrevistadora: Evânia Barbosa. Cruzeiro do Sul: Empresa Construtora Colorado Ltda.

CARMONA, S. Whither Historical Research in Accounting. In: L. GÅRSETH-NESBAKK; F. MELLEMLVIK. (Eds.). **Dealing with Expectations and Traditions in Research, Oslo**: Cappelen Danmm Akademisk, 2018. p. 49-72.

CARVALHO, M. B. de. Conservação da agrobiodiversidade e desmatamento na Amazônia: os desafios da produção de farinha de mandioca na região de Cruzeiro do Sul, Acre. **Cadernos de Campo (São Paulo - 1991)**, [S. l.], v. 25, n. 25, p. 176-199, 2017. DOI: 10.11606/issn.2316-9133.v25i25p176-199. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/111414>. Acesso em: 7 out. 2022.

Contabilidade por partidas dobradas (2019) Gonçalves, Miguel De Computis. Revista Española de Historia de la Contabilidad Vol. 16 Núm. 2 Pág. 69-142.
DE AGUIAR, Sidney Barata. O AMARGO ADEUS ÀS ARMAS: A TRÁGICA SAGA DOS SOLDADOS DA BORRACHA NA AMAZÔNIA. **Somanlu: Revista de Estudos Amazônicos**, v. 14, n. 1, p. 63-80, 2014.

DANTAS, R.F.; DUARTE, A.M.P. O uso da informação contábil como suporte ao processo da gestão estratégica organizacional. **Qualit@s – Revista Eletrônica**, v.1, n.4. João Pessoa, 2005. Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/39>>. Acesso em 22 outubro.2022.

FRANÇA, M. do Nascimento. **Concurso de Resgate da Memória Contábil nos Estados – CRCAC**, 2016.

FRARE, Anderson, Betti et al. **Manual mercador da idade média sobre negócios e contabilidade: a arte do comércio por Benedetto Cotrugli em 1458**. UEM – Paraná. V.41. n. 1. p. 23-38. janeiro/abril 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Guba, E.; Lincoln, Y. 1981. **Effective Evaluation**. São Francisco: Jossey-Bass.

Huber, G. P. (1991). **Organizational learning: The contributing processes and the literatures**. Organization Science, 2(1), 88–115.

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Langenmayr, F. (2016). **Organisational memory as a function: The construction of past, present and future in organisations**. Springer.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 1992.

LUDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Menga Ludke, Marli E. D. A. Andre. São Paulo: EPU, 1986.

MORENO, N. A. Gestão documental ou gestão de documentos: trajetória histórica. In: BARTALO, Linete; MORENO, N. A. **Gestão em Arquivologia: abordagens múltiplas**. Londrina: Eduel, 2008. Cap. 3, p. 73-78.

OLIVEIRA, M.M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Osmiro Siqueira de. Osmiro Siqueira de Oliveira: Depoimento [out. 2022]. Entrevistadora: Evânia Barbosa. Cruzeiro do Sul, Acre.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. 625 p.

PIERANTI, O. P. **A metodologia historiográfica na pesquisa em administração: uma discussão acerca de princípios e de sua aplicabilidade no Brasil contemporâneo**. Cad. EBAPE.BR, v. 6, n. 5, mar. 2008.

PIRES, M; DA NOBREGA, N. **As capitais do acre: a cidade e os poderes**. *Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales*. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2005, vol. IX, núm. 194 (106). <<http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-194-106.htm>> [ISSN: 1138-9788] <acesso em: 07.10.

POLLAK, M. **Memória e identidade social**. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.

POLLAK, M. **Memória, esquecimento, silêncio**. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

SOARES, Almir Marques de. Almir Marques Soares: depoimento[out.2022]. Entrevistadora: Evânia Barbosa. Cruzeiro do Sul: Empresa Opções Contabilidade.

SÁ-SILVA, J.; Almeida, C. & Guindani, J. 2009. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, São Leopoldo, ano.I, n.I, jul.

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. **História do Acre: nova abordagem**. Rio Branco, Editor Carlos Alberto de Souza, 2013.

TUCHMAN, G. **Historical social science: methodologies, methods, and meanings**. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *Strategies of qualitative inquiry*. Thousand Oaks: Sage, 1998. p. 225-260.

VIANA, M. A. N.; VALLS, V. M. **O papel da Gestão Documental nos Processos de Gestão do Conhecimento**. Future Journal. São Paulo (SP), V. 8, N.2, P.3 – 27, abr./ago 2016.

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD

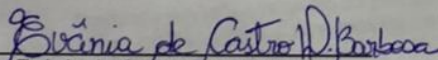
APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado/a para participar da pesquisa: "RESGATE DA MEMÓRIA CONTÁBIL NO ESTADO DO ACRE: município de Cruzeiro do Sul", realizada pela aluna Evânia de Castro Dias Barbosa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sob a responsabilidade de orientação da Profa. Dra. Ana Lucia Fontes de Souza Vasconcelos.

O objetivo desta pesquisa é realizar o resgate da memória contábil do estado do Acre, em específico no município do Cruzeiro do Sul, por meio do registro de depoimentos e de pesquisa documental e iconográfica.

Sua participação não é obrigatória e a qualquer momento você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. A sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com os pesquisadores ou com a Instituição. O produto que será usado nesta pesquisa, com sua participação, será trechos de falas do depoimento realizado conforme seu consentimento. Será assegurado o sigilo das informações pessoais e a sua identidade não será publicada em nenhuma hipótese. O produto da pesquisa será materializado através de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e publicado na plataforma Atena da UFPE.

Havendo dúvidas a respeito da pesquisa, a organização será esclarecida a respeito em qualquer aspecto que desejar, através do e-mail da orientadora (ana.svasconcelos@ufpe.br).


Evânia de Castro Dias Barbosa
Aluna de graduação da UFPE.

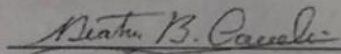
CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu concordo em participar da pesquisa e declaro que fui devidamente informado/a e esclarecido pelo/a pesquisador/a sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Estou ciente de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Local e data: Cruzeiro do Sul, 30 de setembro de 2022.

Nome: Beatriz Barroso Pardo de Cameli

Assinatura do sujeito ou responsável:





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD**

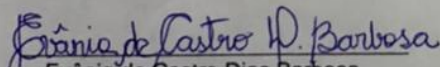
APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado/a para participar da pesquisa: "RESGATE DA MEMÓRIA CONTÁBIL NO ESTADO DO ACRE: município de Cruzeiro do Sul", realizada pela aluna Evânia de Castro Dias Barbosa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sob a responsabilidade de orientação da Profa. Dra. Ana Lucia Fontes de Souza Vasconcelos.

O objetivo desta pesquisa é realizar o resgate da memória contábil do estado do Acre, em específico no município do Cruzeiro do Sul, por meio do registro de depoimentos e de pesquisa documental e iconográfica.

Sua participação não é obrigatória e a qualquer momento você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. A sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com os pesquisadores ou com a Instituição. O produto que será usado nesta pesquisa, com sua participação, será trechos de falas do depoimento realizado conforme seu consentimento. Será assegurado o sigilo das informações pessoais e a sua identidade não será publicada em nenhuma hipótese. O produto da pesquisa será materializado através de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e publicado na plataforma Atena da UFPE.

Havendo dúvidas a respeito da pesquisa, a organização será esclarecida a respeito em qualquer aspecto que desejar, através do e-mail da orientadora (ana.svasconcelos@ufpe.br).


Evânia de Castro Dias Barbosa
Aluna de graduação da UFPE.

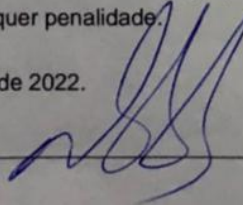
CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu concordo em participar da pesquisa e declaro que fui devidamente informado/a e esclarecido pelo/a pesquisador/a sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Estou ciente de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Local e data: Cruzeiro do Sul, 19 de outubro de 2022.

Nome: Almir Marques Soares

Assinatura do sujeito ou responsável: _____





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUÁRIAS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD**

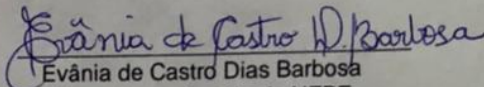
APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado/a para participar da pesquisa: "RESGATE DA MEMÓRIA CONTÁBIL NO ESTADO DO ACRE: município de Cruzeiro do Sul", realizada pela aluna Evânia de Castro Dias Barbosa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sob a responsabilidade de orientação da Profa. Dra. Ana Lucia Fontes de Souza Vasconcelos.

O objetivo desta pesquisa é realizar o resgate da memória contábil do estado do Acre, em específico no município do Cruzeiro do Sul, por meio do registro de depoimentos e de pesquisa documental e iconográfica.

Sua participação não é obrigatória e a qualquer momento você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. A sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com os pesquisadores ou com a Instituição. O produto que será usado nesta pesquisa, com sua participação, será trechos de falas do depoimento realizado conforme seu consentimento. Será assegurado o sigilo das informações pessoais e a sua identidade não será publicada em nenhuma hipótese. O produto da pesquisa será materializado através de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e publicado na plataforma Atena da UFPE.

Havendo dúvidas a respeito da pesquisa, a organização será esclarecida a respeito em qualquer aspecto que desejar, através do e-mail da orientadora (ana.svasconcelos@ufpe.br).


Evânia de Castro Dias Barbosa
Aluna de graduação da UFPE.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu concordo em participar da pesquisa e declaro que fui devidamente informado/a e esclarecido pelo/a pesquisador/a sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Estou ciente de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Local e data: Cruzeiro do Sul, 19 de outubro de 2022.

Nome: Osmiro Siqueira de Oliveira

Assinatura do sujeito ou responsável: 